

opusdei.org

Recordações da história do Opus Dei

Apresentamos uma cronologia de alguns acontecimentos importantes da história do Opus Dei: a expansão pelos cinco continentes, a configuração jurídica, o início de algumas atividades a serviço da sociedade, etc.

01/10/2018

Não pretende ser exaustiva, apenas recordar e fomentar o agradecimento a Deus. Para conhecer a história da Obra, seria

preciso escrever a biografia de cada um de seus fiéis e a sua ação no mundo: milhares de mulheres e homens, a maioria com vidas muito comuns, nas quais brilha a misericórdia de Deus.

1928. 2 de outubro: Josemaria Escrivá vê que Deus o chama para dar vida a um caminho de santificação dirigido a todos os tipos de pessoas no trabalho profissional e no cumprimento dos deveres cotidianos do cristão. A história do nome “Opus Dei” é posterior: só começou a usá-lo no início dos anos trinta, embora desde o primeiro momento, em suas anotações e em suas conversas sobre o que o Senhor lhe pedia, falava da Obra de Deus.

1930. 14 de fevereiro: em Madri, enquanto celebrava a Santa Missa, Deus o faz entender que o Opus Dei também está dirigido às mulheres.

1933. É aberto o primeiro centro do Opus Dei, a Academia DYA, dirigida especialmente a estudantes, onde há aulas de Direito e Arquitetura.

1934. DYA passa a ser uma residência universitária. Ali, o fundador e os primeiros membros oferecem formação cristã e difundem a mensagem do Opus Dei entre os jovens. Parte dessa tarefa é a catequese e visitas aos pobres e doentes nos bairros da periferia de Madri.

Em Cuenca é publicado *Considerações Espirituais*, precedente de Caminho.

1936. Guerra civil espanhola: a perseguição religiosa se desencadeia e são Josemaria tem que se refugiar em diversos lugares. As circunstâncias o obrigam a suspender temporariamente os projetos de expandir o labor

apostólico do Opus Dei a outros países.

1937. O fundador e alguns fiéis do Opus Dei atravessam os Pirineus por Andorra e passam para a zona em que a Igreja não é perseguida.

1938. Recomeço do trabalho apostólico na cidade de Burgos.

1939. Josemaria Escrivá volta para Madri. Começa a história da expansão do Opus Dei por outras cidades da Espanha. Estoura a Segunda Guerra Mundial, o que impede o começo em outros países.

1941. 19 de março: o bispo de Madri, Leopoldo Eijo y Garay, concede a primeira aprovação diocesana do Opus Dei.

1943. 14 de fevereiro: durante a Missa, o Senhor mostra a São Josemaria uma solução jurídica que

permitirá a ordenação de sacerdotes do Opus Dei.

1944. 25 de junho: o bispo de Madri ordena três fiéis do Opus Dei como sacerdotes: Álvaro del Portillo, José María Hernández de Garnica e José Luis Múzquiz.

1945. Começa o labor apostólico do Opus Dei em Portugal. Nesta década também se iniciará na Itália e Grã Bretanha (1946); França e Irlanda (1947); e México e Estados Unidos (1949).

1946. O fundador do Opus Dei se muda para Roma. Nos anos seguintes viaja de Roma para preparar o estabelecimento do labor do Opus Dei em distintos países.

1947. 24 de fevereiro: a Santa Sé outorga a primeira aprovação pontifícia.

1948. 29 de junho: o Fundador erige o Colégio Romano da Santa Cruz, pelo qual passarão numerosos fiéis do Opus Dei, que receberão uma profunda formação espiritual, teológica e apostólica, enquanto realizam estudos em diversos ateneus pontifícios romanos.

1950. Os primeiros fiéis do Opus Dei chegam no Chile e na Argentina. Anos mais tarde, começara o trabalho na Colômbia e na Venezuela (1951); Alemanha (1952); Guatemala e Peru (1953); Equador (1954); Uruguai e Suíça (1956); Brasil, Áustria e Canadá (1957); Japão, Quênia e El Salvador (1958); e Costa Rica (1959).

1950. 16 de junho: Pio XII concede a aprovação definitiva do Opus Dei. Esta aprovação permite que pessoas casadas sejam admitidas no Opus Dei e que sacerdotes incardinados em

várias dioceses sejam adscritos à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz.

1952. Criação do Estudo Geral de Navarra, em Pamplona (Espanha), que depois se transformará na Universidade de Navarra.

1953. 12 de dezembro: é erigido o Colégio Romano de Santa Maria, centro dedicado a proporcionar uma intensa formação espiritual, teológica e apostólica a mulheres do Opus Dei do mundo inteiro.

1957. A Santa Sé confia ao Opus Dei a Prelazia de Yauyos, no Peru.

1958 e seguintes: início da expansão do Opus Dei na Ásia e África.

1960. Começam as atividades apostólicas na Holanda. Nesta década, também chegarão ao Paraguai (1962); Austrália (1963); Filipinas (1964); Bélgica e Nigéria (1965); e Porto Rico (1969).

1965. 21 de novembro: Paulo VI inaugura o Centro Elis, uma iniciativa para a formação profissional de jovens, na periferia de Roma, com uma paróquia anexa confiada ao Opus Dei.

1970. O fundador do Opus Dei viaja ao México. Vai rezar durante nove dias no santuário de Nossa Senhora de Guadalupe. Tem vários encontros multitudinários durante os quais realiza um incisivo labor de catequese cristã.

1972. São Josemaria percorre a Espanha e Portugal numa viagem de catequese que dura dois meses.

1974. Viagem de catequese do fundador do Opus a seis países da América do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Peru, Equador e Venezuela.

1975. O Fundador vai à Venezuela e Guatemala para uma viagem de catequese.

26 de junho: são Josemaria falece em Roma. Nesse momento, o Opus Dei já está presente nos cinco continentes.

1975. 15 de setembro: mons. Álvaro del Portillo é escolhido para suceder o fundador do Opus Dei.

1980. Começa o trabalho apostólico no Congo, Costa do Marfim e Honduras. Um pouco antes, havia começado na Bolívia (1978). Nos anos seguintes, o Opus Dei chegará a Hong-Kong (1981); Singapura e Trinidad-Tobago (1982); Suécia (1984); Taiwan (1985); Finlândia (1987); Camarões y República Dominicana (1988); Macau, Nova Zelândia e Polônia (1989).

1982. 28 de novembro: o Papa João Paulo II erige o Opus Dei como prelazia pessoal.

1985. Funda-se em Roma o Centro Acadêmico Romano da Santa Cruz, que em 1998 passará a ser

Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

1991. 6 de janeiro: João Paulo II ordena como bispo a mons. Álvaro del Portillo, prelado do Opus Dei.

1992. 17 de maio: beatificação de Josemaria Escrivá na Praça de São Pedro (Roma).

1992. Começa o labor apostólico na Nicarágua, Hungria e República Tcheca; logo depois, na Índia e Israel (1993); Lituânia (1994); Estônia, Eslováquia, Líbano, Panamá e Uganda (1996); Cazaquistão (1997); e África do Sul (1998).

1994. 23 de março: falece em Roma mons. Álvaro del Portillo, poucas horas depois de voltar de uma peregrinação pela Terra Santa.

1994. 20 de abril: mons. Javier Echevarría é nomeado por João Paulo II prelado do Opus Dei,

confirmando a eleição realizada no Congresso Geral eletivo, celebrado em Roma.

1995. 6 de janeiro: mons. Javier Echevarría recebe de João Paulo II a ordenação episcopal.

2002. 6 de outubro: o Papa João Paulo II canoniza Josemaria Escrivá na Praça de São Pedro (Roma).

2003. Começa o labor apostólico do Opus Dei na Eslovênia e na Croácia. Nos anos seguintes chega aos seguintes países: Letônia (2004); Rússia (2007); Coreia, România e Indonésia (2009); e Sri Lanka (2011).

2005. 14 de setembro. Bento XVI inaugura e benze a estátua de São Josemaria colocada nos muros exteriores da Basílica de São Pedro.

2014. No dia 27 de setembro é beatificado em Madri Álvaro del

Portillo, primeiro sucessor de são Josemaria.

2016. Falece em Roma, no dia 12 de dezembro, mons. Javier Echevarría, sucessor do bem-aventurado Álvaro. Esteve à frente do Opus Dei durante 22 anos.

2017. Uma vez concluído o terceiro congresso eletivo da prelazia, o Papa Francisco nomeia Mons. Fernando Ocáriz prelado do Opus Dei, no dia 23 de janeiro de 2017.

2018. No dia 8 de junho é anunciada a aprovação do milagre da química Guadalupe Ortiz de Landázuri (1916-1975). Será a primeira fiel leiga do Opus Dei a ser beatificada.

opusdei.org/pt-br/article/historia-opus-dei-1928-2018/ (10/03/2026)